## A IMPRENSA

### 03 DE ABRIL DE 1898

BRAZILA)

Dominge 3 de Abril de 1898

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL

Anno Semestre.....

68000

Smrge et Ambula

(AT. A POST. C. III V 6.)

FORA DA CAPITAL

145000

# EARTA PASTORAL

Juaquim Arcoverde de M. Ervalcanti

SAQUIM ARCOVERDE DE ALBUQUERQUE CAVALCANI

POR MERCE DE DEUS E DA SANCTA SE APO TOLICA

Arcebispo Metropolit no

DE S SEBASTIÃO DO RIO DE JANMAO

PRELADO D ME TIC) DE SUA SANCTIDADE

Bosistente ao Vilio Loutificio, Conde Romano etc.

AO IELM. E REVM. CABIDO AO REV. CLERO E SOS FIELS DA CIDADE E DA AR HIDIOCESE DE S SEBASTIAO DO RIO DE JANEIRO, SAUDAÇÃO, PAZ E BENÇAM EM NOSSO SENHOR JESUS-CHRISTO

(Continuação)

Irmaus : Filhos muito amados.

nar e guiar o vosso povo, do alto desse throno de luz fulgurante impe-cial, o indio, se o Frade casholico re netravel aos nossos ofhares, faz i que sobre Nos, humilde servo e ministro vosso desca a vo sa sabedoria a fim de que olla Nos assista e N's aconselhe, tr bail e composco e Nos inspire se apre o desejo e o amor do que for agradavel aos vossos olhos : «Da mihi sedium tuarum assi trice'n sapientiam. .ut mecum sit et uncum liboret, ut sciam quid acce unstapud te. (3)

E para que a nossa humi de prece encou re graça aos olhos de indios, mudados em cidadãos merali-Deus, imploramos à protecção e o auxilio da g ande Virgem Immaca lada, alegria e contiança nossa, para que ella a aprosente e o fere a por suas mãos bemdictas ao seu SS. Filho Jesu-Christo; invocamos a assistencia dos Anos protectores de nossa Archidiocese; supplicamos o valime to do eximio Patrono da Egrej. Un ve sal, o glorio o Patriarcha S. José, dos Sanctes Apostolos Pedro e Paulo e do excelso pat ono dessa Egreja Metropolitana o invicto Ma tyr S Sebastiko. Assim encetaremos, Irmãos e Filhos muito amados, com temor e tremor as nos sas afan sas lides apostol cas nessa un itto nobre e muito illu tre Archi diocese de S Sebastião do Rio de Janeiro.

(Continúa).

«A IMPRENSA»

PARAHYBA, 3 DE ABYIL DE 1898.

Patriotismo gengino

ducta do e ne ito paraense, que dirige os dest nos dollorescente Estado do Pará, pois comprehendeu a importancia da missão do frade catholico, em nossos dias sobretudo, e assim a gindo, mostrou se denodado patriota, disposto aos maiores sacrificios. Jane de estador evolam ting bor se toutar civilisar sos irmãos uos

cebeu amissão sublime para deitar a baixo a arvore do paganismo e plantar no coração do selvagem, a semen-Le do catholicismo.

Mais tarde apre entar-se do 200 sados, crentes, honestos e aptos para desempenharem importante papel cotre os seus semelhantes.

Jà se ve que o patriotismo sincera olvida os preconceitos e recorda se tão somente da patria estremerida, acod: ao chamamente da terra que rida, attenta nos ais e gemidos que partem dos corações magoados, e vai ao encontro dos irmãos que catão se parados pelas espessas florestas sulta de instrucção, pela carencia da sc encia das sciencias— a religios pois thes ensina quaes os deveres, os direitos sagrados e incontestaveis il homem.

Do que levamos dito insere-se com muita razão a necessidade de propugnar pela catechese dos indios, fallece nos competencia, mastem si unindo os esforços, consegue se realisar tão agigantada obra, digna dos corações inag laladi.

de Semana Catholica por ede universo es minemora os traoses terrivels, perque passon o martyr do Christianiame

Facto exhaordinario e unico, que ja mais a historia ha de registrar, em seus annaes, outro igual «per omnia saecula

A propria natureza sentia e deu disse evidente testemunho. o sol perdeu o sew brille as trevas envolveram a terra con rochedes se abriram o véo do sempio rasgou-se de alto a baixe, o Auctor da natureza morria, dando o ultimo suspiro nos braços de uma Craz per amor dos misoraveis peccadores.

E a loucura de um Peus e felicidade dos dregraçados.

Aquelle Deus desceu :de Deus fez-se homem, humilheu-se.

Esté miseravel levantou-se: de des graçado tornou-se feliz, subiu nas aze nfinitas da misericordia divina !

convertem peccadores em Santos.

Enormes são os peccados dos homensopie exigem, por sua reparação. a morte de um Deus.

Perversidade inaudita é a dos homons que descrendo dos mysterios da religião, nem se quer. voltam-se nos altares para pedir o perdão da culpa, que custou o preciosissimo Sangue de um Deus. Mas Deus e grande.

Desgraçada é a culpa, que condemna

Be chama tambem a Semana penal e Quaresma para se prepararem para aberiosa, a semaos de indulgencia a semana anthentica, dias de dores, dias de cruz, dias de supplicio. Se chama alnda mais a semanada xerophagia. porque nesse tempo só se comiam cousas seccas sem tempero algum.

Se praticavam muitas outras mortificações. Não se trabalhava, não se administrava a justica, se passava quasl todo tempo na egreja.

O primeiro dia dessa semaua. ou e fleurie», é destinado á honrar a entrada triumphante de Jesus Christo em Jerusalem. A quarta-feira Santa ou a grande quarta-feira é censagrada de um modo particular á paixao de Jesus Christo, porque os Judeos se renniram n'esse dia para deliberar meios de prendel-o e matal-o. Na quinta-feira Santa ou a grande quinta-feira absoluta, se celebra o lavamento dos pes charistia e absolvição geral ou a recon- um seguiu de mui perto a outra e augusto Sacramento. ciliação dos penitentes, a benção dos os Judeos não tardaram a c ucificar dos sacramentos. Em fim, a Sexta-fci-Grandes são os poderes de Deus que ra, se occupa do mysterio da paixão e da morte de Jesus Christo.

P Domingo de Ramos

A Egre a julgou dever hoarar n'es le dia a entrada triumphante de Jesus Christo em Jerusalem, quando todo o povo veis ao seu encontro com ramos de palmeira o de butras arvores em signal de receia e de

que separando-se elles durante a pera da sua Paixão e da sua morte. homens com a sua a festa da Paschoa por meio de um que precedia à semana dos martyrios da Paixão de Nosso Salvador.

A Egreja benze n'estes dia os la-

seu triumpho, foi paciente no scu ctica é mui antiga supplicio, para nos ensinar a serl tantes padeciment is.

O triumpho e o supplicio de Jesus lavou os pes a sous discipulos. Le-se Christo, que não distaram um do antes d'esta ceremonia o Evangelho outro sonão o intervallo de cinco de S. João, onde esta acção é refedias, deve tambem excitar nos a rida com todas as circumstancias, lembr nça da nossa propria incon: | tancia, que muito se assemelha á dos

te la la grandese dos mysterios que nel- Lé- e na vida dos Padres do deserto, lo, as quaes tiveram lugar na ves- humilha a ponte d

A primeira é a instituição da Eu- ponderar que o sen charistia; a segunda é o act i de hu- nosco não lhe perm retiro, não deixavam de se reunir mildade que praticou este Divino nos e que instituta para a festa das Palmas o de Ramos Salvador, lavando os pes a todos os para estar comnoscia seus Apo-tolos sem exceptuar o mação dos seculos. profunda humildade mesmo Judas.

Para nos trazer a memoria a ins- dor e imital-o com a mos e os distribue depois pelo ciero, tituição da Divina Euchari tia, faz a mentos e conducta: e pelo povo, que os levam em pro- Egreja representar nos seus templos servo n'o deve elevar clssão, para representar a entrada a augusta ceremonia d'esta institui- sonhor, e que pondo de Jesus Christo em Jerusalem. Hou- cao. O Sacerdote que sepresenta a baixo do servo este. domingo de Ramos ou melhor «Paque vo lugares, onde se tomava esta re- Jesus Christo a lininistra a commu- deve abater-se ainda presentação a nda mais perfeita le- nhão a todo o clero, assim como o mesmo Jesus Christo. vando se o S5. Sacramento na pro Homem Deus administron a todos os cissão do Rames; mas este uso a- Apostolos após a instituição oucha- la-feira Santa outra ca cabou. A solemnidade do triumphe ristica. Não se diz sen o uma Mis- é a absolvição dos peca de Jesus Christo não impede a E-lsa em cada Egreja, afim de imitar greja de colneçar a por diante dos com mais exactidão a ceia de Jesus nia nos monumentos es nos os olhos a Paixão. d este Divi- Christo, e os acerdotes recebem a ticos do quarto seculo. no Salvador, a qual ella manda der communato a maneira des leigos, na Missa. Assim a Egreja ajunta de assim como os Apostolos a r ceba- cio; ondo está expressus que constitue o assumpto do evangelho alguma sorte o trium, ho de Jesus ram immediatamente das mãos d' 1- ra lo que havia o costumble desse dia ; a instituição da divina Eu- Christo com a sua morto, porque quelle que acabava de instituir este a reconciliação dos penti-

Para pos recordar o acto de huoleos e do chrisma, que se faz para uso aquelle, a quem acabavam de abon- mildade que praticou e to Divino coar e fazer triumphar comtanto es- Salvador lavando os pes us seus 1postolos, a Egreja faz tambem uma se Ja us Christo foi modesto no especie de representação, cuja pra- dia da l'a choa os penta-

mo lestos na prosperidade, e cons- de Jesus Christo. lava os pes a doze sem entrar na Egreja, da que pobres, assin cono Jesus Christo van expuisos. nara mostrar que ella deve servir-

reja; 3º pelo Papa, que é o su che Marvistvel, pe'o Bispo e pelos demais Mistros da Fgrej : 4.º polo. P.in. cipes Christaos; 5.º pe'(s Catechu. neños que aspiram a graça do habtismo; 6.º pela extirpação das na parte direita. Merisias e pela propagação da Fe; por iodos aquelles que estão em com uma vestidura branca, como quem da tarde. illicção; 8 ° pela conversão dos he vinha dar as alegres novas desta nossa reges; 9.º pela conversão dos Ju-40 pela convers o des 1do.

Rounindo em suas orações tantos reição do Redemptor foi na verdade a objectos differentes, a Eg eja nos nossa festividade, porque nos conduzir az conhecer toda a extensão e todo á immortalidade, e tambem foi a festivalor da mediação de Jesus Chr.s. vidade dos Anjos, porque, convidando-

-E' hoje que a Egreja propõe ao

Ella nos mostra que não ha gra nom beneficio, que não possai ver obtide pelos merecimen es do seu sangue per nos derramado sobre l a Critz a cruz de Jesus Christo à venera c.o. o i antes à a loragio dos tioi : porque não deveinos temer d'esten term) por applicarmos ao instrumento da nossa salvação. Esto u o

mão é muito antig) a Egreja e a pureza da Fé n o pode ser alterada pelo culto que rende nos à Cruz, quinta feira antes de so Red mptor, ao qual se refere nosso culto a Cruz de lesus Christe, suas cartas, que se vian e nos convida a a lurar esta prec eso instrumento da masa salvação. da le de Roma á porta da la

A Egreja fixou tamb

Ha uma carta do Pa

A absolvição que hais 🛍 solvição sacramental dua uma pia c remonia que deve vação. Feliz a quelle que a ado a co, de meus caros paroch anos e abraça com um coração casto e As masmas Beis a Imperadace temperada neccedores office para manera a manera de de de de la manera del manera de la manera del la manera del la manera de la manera de la manera del la dar-lhes o que custava em

pela esquerda se catende a vida preseu- noel Paiva 4 4 1/2 horas da ma ite e pela direita a vida futura, no dizer | nhã de S. Gregorio Papa. E como o nosso Redemptor dá tinha

deixado e corrupção da vida presente, cam razão e Anjo, que vinha annunciar a sua vida perpetua, estava assentado

grande solemnidade. Diremos nossa ou sua? Para nos expressa mos com mais propriedade charmar-lhes-remos sua e tambem nossa, peis que a ressur-

pliou o numero dos espiritos bemaventurados. Na sua, pois, e nossa festividade appareceu o Anjo vestido de branco, porque reconduzidos nós ao Céo lestial. Escutemos, porem, o que diz o dominho vindouro. o anjo ás santas mulheres : Não temais. Como se expressamente lhes dissesse ; Temam aquelles que não amam a vinda dos cidadãos do ceo; temam

aquelles que opprimidos com o peso de suas paixões, desesperam de poder associar-se à companhia d'elles. Porem vós, porque temeis, vendo os

pois que elle è o signal da verdaverses concidadãos? deira aderação que devemos ao nos ES Joho Chry ostom e exprime

SEBANA SANCTA

Para o plen i conhecimento de todos os licis d'esta Parochia.pu-Abracemos este venerando signal da blica-e e horari i de todos esac o sace dote que occupa o lugar Latrão, espera de que os mossa redempção com termara e restor que se tem de e debrar ma peito. Elie nos restitue a vida da Sinta Egreja Ca hedral durante o graça afugenta os dem nios que nos sem una proxima, aproveitando o tentam, cura os nossos malos dis ens jo para fazer o mais confiade sipa as nossas trevas, instr e e es- appello no intuito de altamenta bicamente aos fieis, na de clarece te lo o universo. Esta Cruz se consorciarem as magestosas constitue a força da Egreja ; é o ceremonias da sacra liturgia com escudo que nos defende contra o o religioso silencio, que devem as neccado; é a origem da nossa sal- esperar dos sentimentos catholi

Domingo de Ramos

N. AMPERITY

Communhão—Procissão de Nos so Senhor Resu-citado observan- retura la Nicodemos 40 o mesmo itinerario da sexla-

Tambem é de notar que appareceu S. S. Sacrament) às 4 1/2 horas Deu :. •

Parahyba, 31 de Marco de 1898

CONEGO FRANCIC DAS IS ALBU QUERQUE.

JESUS CHRISTO

Dum tempus habemus op remur bonum.

G. PAULO.

X II

(Continuação)

No tample encentrou Jesus os udeus venden lo e comprando, e tendo feito de cirdas un asorra gue os lançou fóra daquelle recinto sagrado, dizen-shes

« Não façaes da casa de meu Pae casa de negociação »

Q ereis lica mais proveitosa e mais sublime do que esse ex emplo de zelo e de interesse pelo recinto onde somente deve e creatura derigir-s à eu Creador com rodo o respeito e acatamento?

Eis ahi uma prova da integ ii-

O Vigurio

FERIAS

Devido aos grandes labores que hão d ccorrer-nos n'asta presente semana a pela ressurreição de Jesus Christo, fo- eisamos aos aossos bons leitores que o Neste di cexpõe a gre a ram reparadas us perdas da patria ce- nosso humilde periodico não sahira em

te 7 p

Con jana Nicolomos

s o? Disse the Jesus:

" Tu ès mestre em Israel, e ignarae essas couras?

Den amou ao mundo de tal for ma, que l'ie deu seu filho unigenito para que todo o homem que nelle cresce nio pereca's tenhi a vida eterna.

Eis com a devida claresa a consub-tan iação da doutrina do Divino Mestre, que não se cancava m ens nar e guiar os passos mal seguros do genero humano para o divoso po to do eu destino

Continut)

guem não nascer de novo não polera ver o reino de Deus, E somo in le isso succeder, the offeregam is Obres

communation of the control of the company of the condition of the company of the condition of the condition

Secretaria do Bismilo s Estamos rendo com que clareza fillava Jesus. directaments....

Que agua seria essa senão a- Os dias de ejum n'esta quella que elle já havia dito a são : João Bantista, senão a do Sasramento di Baptismo, a qual lava as celpas do novo crente on arrependido, por meio de uma promessa verbal de que se di poe a seguir à sn lei sem transversacon deixand de vez a estrada que que se s guem a festa da Exaltação do vicio e do neccado?

da Santa Cruz do Adventos: A L E qual será es e reino de Deus. quarta feira, a la sexta e sabbado da senio o reino da virtude, da paz, 1 Dominga do Advense. da just ca e mais que tudo da ca-5.º lodas as sextas-fricas e sabbaidade, que naq elle tempo era dos do Advento 6.º 1 vigilia de Pentecostes C inteiram nte des o hecida ea po 1festa do Espírito Santo. in ee contemplar se com in lifte-7 \* Ein Junho-A vigilla de \$ João renca as mi eria da multi fão, que Baptista e a de S. Pedro 8.º Ein Agosto-A vigilit da Asmorria de f me à portas dos paacios, o de campeava a urga sumpção de Nossa Senhora no som das canço e de Anacreon y Em Outubro - A vigilia de Todos os Santos .

10 Em Dezembro-A vigilia do Na « S nhor, e com se pode faz r, secretaria do Bispado da Parahyba;

em 13 de laneiro de 1898. O secretario interino do Bispado

interessados poderão tamb

can dos hominges.

Le Todos os da Obarcame a mioce

2. a l'empora do Espirito Santos

All'quarta-fejra, a 1º sextà-feira e 1.º sabbado, depois da Dominga de bintecostas ou do Espirito Santo

3.4 a femporas de Setembron; & 1.

grinti-fore . Sesta e 1. 4480 a

Padre-Jose' THOMAZ GOMES DA SILVA

DONATIVOS PARA A SIMPRENSAS

Registramos com ulania e possuidos subre modo do mais grato recenhecimeno que muito cordialmente recebemos os donativos seguintes para a acquisição de um novo prelo que ertamente virá melhorar a impressão do nosso humilde Jornal. lonego Estevam Dantas.

Vigario do Assu. Conego Floriano Coutinho. Vigario do lairú.

obna desejando nsavels melboramen Pania Egreja Lathedrai, reis por cada uma. de de acquisição de esta las comostamento da Capalla do Maimo Bacramento, morada de tomo Senhor, ardendo de amor por iti maito conflado nos lueguivocos memanhos de generosidade de acos carissimes parochiagos, vem em respeitoso appello fallar, aopovo dadivo o da Parabyba para este ser louvavel adesideratum».

De mulo boa routade, se oucar rega do difficil mus de agenciar estas esmelas, que serão applicado: em e decoro, ornato e esplendor ao Templo de Deus; para o que tem re olvido à tornar effectivo seu ostento na semana que hoje começa.

Deus abençõe com a melhor o a suas bençãos a todo que presta exconcurso a esta obra.

Parahyba. 12 de Dezembro de 1897.

Couego, FRANCISCO DE ASSI: EAL-RIQUERQUE. - Vigario da Capital.

AOS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO DE JESUS

Previne-se aos Snrs. Associados que n'esta typographia achase a venda a importante obra--Manual da Guarda de Houra,bem como o Manual do Apo.tolado de Orução, de grande utilidade e provoito aos mesmos.

### SECRETARIA DO BISPADO

co de Mais pao de pedras d'arz, para occorror ap Parachia provimento das matrizes e Capellas da Dieceso.

Os interessados pode rão procural-a sendo offerecidas esportul-a de 108000

FOLHINHAS ECCLESIASTICAS

Faço saber que na Secretaria do Bispado ja se acham as folhinhas ecclesiasticas para o proximo anno de 1898 a razão de 3: 00 rs. devendo prover-se convenientem e n t c todas as Matrizes e Capellas filiaes.

Secretaria do Bispado da Parahyba, Novembro 20 de de 1897.

O Secretario Interino

Padre Jose' THEMAZ GOMES DA SILVA

# ANNUNCIOS

## IMITAÇAO

## JESUS

## CHINESTO

## PORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bataa e do Rio de Janeiro.

Duss chras em um só volums portatil, nitidamente impre so, dourado e encadernado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indulgencia plenaria - «O' bom e dulcissimo Jesus.»

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTEGAL

ar se á um exemplar a quem pagar dez

Já chegou e está exposto la venda o piedeso livro de Imitação de Jesus Christo e Formulario de Orações. Alem de ser o livio da Imiação de Jesus Christo o tivro por excellencia de todos quantos têem sido publicados, ex ep na des apenas os Evangelaos, succede i que o traductor brazileiro june en a cada capitulo um outro de reflexões adaptadissimas do nauca assás l uvado mes re da vida espiritual, o celebre pregad r da Fra ç . - Pa de B rdalo te. A uda mais: variadiss mo numero de notas referentes às sagradas Escripturas e extros muitos hisros e no as explicativas sobre pontos, diffic is una e mataveis omiros, e assim também quatro magnificas taboas auxiliares, que servidão para fomentar a picdade. Ainda mais: Un excellente Formulario de Oração com quatro differentes methodos para onvir a Missa e entre lestas missos uma de communitão, extraheda do proprio texto da Imitação, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochimos Romanos, e duas ecxcellentes tabois de festas moveis, dos jejuns e da abstinencia, o cexpacações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

A' venda nas principaes Livrarias do Brazil e Portugal